

15 de outubro de 2014

LESÃO PERIFÉRICA DE CÉLULAS GIGANTES EM MAXILA ANTERIOR TRATADA POR MEIO DE ENUCLEAÇÃO CIRÚRGICA

PIRES WR*, POLO TOB, FERREIRA ACRM, PALÁCIO-MUÑOZ XMJ, PANZARINI SR, ARANEGA AM, BASSI APF, PONZONI D

A lesão periférica de células gigantes é a lesão de células gigantes mais comum na cavidade bucal. Normalmente se apresenta como um tecido nodular macio de coloração vermelho-arroxeadado constituído por células gigantes multinucleadas em um fundo de células estromais mononucleares e glóbulos vermelhos extravasados. Esta lesão provavelmente não representa uma neoplasia verdadeira, mas pode ser de natureza reativa, que se acredita ser estimulado por irritação ou trauma local, mas a causa não é certamente conhecida. Este trabalho relata um caso de lesão periférica de células gigantes na região anterior de maxila do lado esquerdo em um paciente do gênero masculino de 66 anos de idade. O paciente relatou que “uma lesão cresceu nos últimos meses” e que deixou de utilizar a prótese total superior quando percebeu essa alteração. A conduta adotada foi de biópsia incisional e biópsia excisional com enucleação da lesão periférica de células gigantes. Deve-se realizar biópsia incisional nas lesões com diagnóstico indefinido clinicamente para tomar a conduta adequada, tendo o cuidado de realizar uma preservação periodicamente para tratar os casos de recidivas enquanto as lesões são menores.